



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº023 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014.

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO HONORÁRIO DE CIDADÃ PARATIENSE À SENHORA MARIA BERNADETE PASSOS.

A Câmara Municipal de Paraty, em conformidade com o disposto no artigo 32, inciso XVI, da Lei Orgânica do Município **APROVA** e eu **PROMULGO** a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Art. 1º - Fica concedido o **Título Honorário de Cidadã Paratiense** à Senhora **MARIA BERNADETE PASSOS**.

Art. 2º - Esta **RESOLUÇÃO** entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,
04 de dezembro de 2014.


FERNANDO PEDRO LOURO
Vereador - Autor

APROVADO
Por <u>08</u> votos a favor,
<u>10</u> votos contra
e <u>1</u> abstenção(ões).
Paraty, <u>04/12/14</u>
 Presidente

EXMº SR.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

Consultado pelo ilustre Vereador **FERNANDO PEDRO LOURO**, sobre minha concordância em receber dessa Egrégia Casa Legislativa, o **TÍTULO HONORÁRIO DE CIDADÃ PARATIENSE**, a ser proposto pelo mesmo Vereador a essa Casa, venho comunicar que isso em muito me honraria e que, no caso de concordância dos demais Vereadores, receberei o Título com grande satisfação, pois, há muito já me considero cidadã desta terra. Em anexo envio meu histórico.



MARIA BERNADETE PASSOS

APROVADO
Por <u>08</u> votos a favor.
<u>01</u> votos contra
e <u>—</u> abstenção(ões).
Paraty, <u>18/12/13</u>
Presidente

APROVADO
Por 07 votos a favor,
 votos contra
e abstenção(ões).
Paraty, 19/12/12
Presidente

Maria Bernadete Passos

Nascida na cidade de São Paulo, filha de Maria de Lourdes e Aylson Santos, Maria Bernadete encontrou em sua mãe o seu primeiro grande exemplo de vida, e de quem seu coração guarda imensa saudade. Dona Lu foi costureira, dona de casa e uma mãe carinhosa e zelosa por suas duas filhas: Bernadete e Regina.

Do exemplo da mãe costureira, Bernadete aprendeu, ainda adolescente, seu primeiro ofício: confeccionar calçados artesanais (como sapatilhas, sandálias e outros). A dedicação a este primeiro trabalho motivou valores que ainda hoje norteiam suas atividades, dos quais se pode destacar: a liberdade, o saber fazer artesanal, o empreendedorismo individual e o empoderamento da mulher.

De São Paulo, partiu ainda jovem, recém casada de seu primeiro esposo, para a cidade de Araraquara, no interior paulista. Lá foi mãe de seus dois filhos queridos (Rafael e Affonso Neto); fez muitos amigos; aprendeu bastante e compartilhou muito do que aprendeu; se dedicou a muitos projetos; e se realizou em muitos sentidos. Antes de aportar em terras paratienses, Bernadete cumpriu uma bela e significativa trajetória pessoal e profissional.

Ao longo de sua formação, gradou-se em História e Geografia, e completou diferentes cursos de especialização nas áreas de gestão pública e de turismo. Dentre os diversos aprendizados que teve ao longo de sua vida, possivelmente foram as artes cênicas que tiveram maior relevância no seu modo de ser, em sua personalidade. Afinal, foi o domínio da arte da interpretação teatral foi determinante para que ela se tornasse a grande comunicadora que é.

Na esfera profissional, a formação de atriz lhe permitiu diversos trabalhos no teatro e na televisão, seja atuando, dirigindo ou produzindo. Foi a partir das artes cênicas que se dedicou ao domínio de todo o processo de realização das ações e das políticas culturais, o que lhe permitiu conhecer e transitar por atividades voltadas ao cinema, às artes plásticas, à literatura e a tantas outras formas de expressão artística e cultural. Por seu empenho na compreensão e atuação na área cultural, foi nomeada para os cargos de *Delegada Regional de Cultura* e de *Diretora da Unidade de Formação Cultural*, ambos pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Na busca de seus ideais, sempre trabalhou (como ainda o faz) para aproximar as atividades e as políticas culturais das atividades educativas. Com vistas ao desenvolvimento educacional, desempenhou diversos papéis, como os de professora, coordenadora e gestora educacional. Cabe destacar que iniciou e coordenou, em parceria com uma amiga querida, a irmã Edith, o maior programa de alfabetização de jovens e adultos do município de Araraquara – o PROEAJA.

Além das atividades culturais e educacionais, Bernadete administrou e empreendeu, junto a seus familiares, algumas atividades empresariais. Esta sua vocação empreendedora, entretanto, não ficou restrita a atividades com fins particulares. Em diversos momentos incentivou homens e mulheres, com diferentes talentos e motivações (em especial o artesanato), a empreenderem

- No teatro, dirigiu a peça *Chão de Estrelas* e o tour teatral e musical da *Companhia Imperial de Paraty*. Além disso, orientou a atuação de jovens da Flipzona em leituras dramatizadas e encenações.

Outras várias interações de Bernadete com a vida do município têm ocorrido em razão de sua participação, desde 2008, na *Associação Casa Azul*. Atualmente cumpre a função de Relações Institucionais. Entre suas atuações por esta associação, cabe destacar que:

- Compôs a secretaria executiva do *Grupo Gestor Mar de Cultura*. Deste modo, contribuiu, entre outros feitos, para o desenvolvimento do *Plano Mar de Cultura*, em que foram apontadas diretrizes para o avanço de Paraty enquanto destino referência em turismo cultural.
- Participa de diversos conselhos, assembleias e reuniões que tratam de assuntos ligados à educação, cultura, cidadania, meio-ambiente e turismo.
- Tem trabalhado desde seu ingresso na Casa Azul para a realização do maior evento cultural de Paraty: a FLIP.
- É a atual Presidente do *Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Paraty (CMDCAP)*. Neste posto, tem promovido um amplo debate sobre situações de vulnerabilidade de jovens e crianças (como em relação às drogas, à violência e à maternidade precoce), envolvendo os atores que podem fazer a diferença (como as famílias, as escolas, o Conselho Tutelar, os governos, as ONGs e outros), e até mesmo dialogando diretamente com as crianças sobre alguns destes temas.

Neste tempo em Paraty, Bernadete fundou e deste então preside o Instituto Colibri, que desenvolve ações voltadas à cultura, à educação, à cidadania e ao meio-ambiente. O Instituto Colibri possui uma sede na Ponte Branca e mantém um espaço voltado à capacitação em moda, design e artesanato na Patitiba (o Centro de Capacitação Colibri). Entre as ações que Bernadete desenvolveu pelo instituto, podemos destacar que:

- Organizou e mediou, junto à Secretaria Municipal de Educação e à UFRJ, os debates públicos sobre a elaboração do *Plano Municipal de Educação*.
- Desenvolveu o projeto *Paraty Recicla*, que prevê soluções técnicas para a triagem e destinação dos resíduos recicláveis do município; e que inclui ações de educação ambiental com vistas à prática da reciclagem.
- Realizou, em parceria com o IBRAM, o projeto *Paraty Ciranda*, que foi responsável pela gravação de um CD com os principais mestres cirandeiros de Paraty; por uma pesquisa sobre estes e outros mestres que contribuíram para manter a tradição viva; e por uma exposição sobre estes nomes.

APROVADO	
Por	<u>08</u> votos a favor,
	<u>1</u> votos contra
e	<u>—</u> abstenção(ões).
Paraty,	<u>18/12/13</u>

